

'Efeito Irlanda' deixará bilhete aéreo mais caro

Aéreas não vão arcar com custos extras da inclusão do país na lista dos paraísos fiscais, afirma Abeam

Rachel Gamarski | BRASÍLIA
A decisão do Brasil de incluir a Irlanda na lista dos paraísos fiscais terá impacto nas passagens aéreas, caso não seja editada uma Instrução Normativa da Receita enquadrando as operações de leasing como isentas. O presidente da Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abeam), Eduardo Sanovicz, avaliou, após reunião com o secretário da Receita Federal, Jorge Rachid, que não haverá como as companhias absorverem a elevação do custo sem onerar as tarifas.

Isso acaba no preço do bilhete. Isso compromete a competitividade da aviação brasileira. Sem dúvida, acaba no preço da passagem", disse o executivo, na portaria do Ministério da Fazenda, sem informar de quanto será o impacto.
Com o argumento de que as empresas aéreas foram pegas de surpresa, Sanovicz afirmou que, das 500 aeronaves em operação no País, cerca de 250 têm contrato de leasing com origem na Irlanda. A inclusão do país europeu na lista de paraísos fiscais gera, segundo cálculo da Abeam, um custo extra de R\$ 1 bilhão em impostos para o setor.
"A questão não é afetar a companhia aérea, é afetar o sistema.



Paraíso fiscal. De acordo com cálculo da Abeam, inclusão da Irlanda na lista gera custo extra de R\$ 1 bilhão para o setor

Toda vez que temos regra brasileira diferente da internacional, encarece o custo no Brasil. Queremos que o ambiente regulatório no Brasil seja igual ao internacional", argumentou.
Ainda de acordo com Sanovicz, o custo médio para o aluguel de uma aeronave é de US\$ 150 mil por mês. Segundo ele, os contratos são firmados na Irlanda porque, como o país europeu tem o registro internacional aeronáutico, é mais seguro judicialmente fazer essas operações lá. "Mas temos também contratos de leasing com a Itália, Alemanha e China, por exemplo", disse.
Segundo o presidente da Abeam, a Receita reconheceu na

reunião de ontem, que ao incluir a Irlanda na lista, não verificou o outro impacto sobre as companhias aéreas. "Explicamos que temos um conjunto de contratos de leasing em vigor que vem desde 2007 e se estende até 2025, dependendo de cada empresa e de cada contrato", explicou, destacando que a intenção da Abeam é que os contratos

● Custo Brasil
"Toda vez que temos regra brasileira diferente da internacional, encarece o custo no Brasil"
Eduardo Sanovicz
PRESIDENTE DA ABEAM

futuros no país permaneçam com imposto zero.
Nasemana passada, a Receita anunciou a inclusão da Irlanda na lista dos países com tributação favorecida e de regimes fiscais privilegiados com data retroativa a 1.º de agosto. Após o protesto das companhias aéreas sobre o impacto nos custos, alterou a data de vigência para 1.º de outubro. As empresas irão entregar ao secretário da Receita um estudo com os impactos da medida ao Fisco e espera uma nova reunião antes que a medida entre em vigor.
Após uma decisão final da Receita, as empresas aéreas irão decidir se mudarão os contratos de leasing para outros paí-

ses. Segundo Sanovicz, antes da mudança não havia diferença entre firmar um contrato na Irlanda ou em outro país, mas agora, há uma desvantagem. "Vamos pensar nisso depois. Vamos confiar na análise da Receita", disse após chamar Rachid de "ajuizado".
Recuperação. Sanovicz disse que não vê um cenário de recuperação da economia que, para ele, está "parando de cair". Segundo ele, a expectativa é de que seja apresentado um novo dado negativo de vendas de passagens aéreas pelo 13.º mês consecutivo. "Tivemos 12 meses consecutivos de retração. O 13.º não deve ser diferente."

TELECOMUNICAÇÕES

Espanhola Telefônica usa IPO de negócio de torres para reduzir dívida de € 53 bi

O grupo espanhol de telecomunicações Telefônica afirmou ontem que deve levantar até € 1,5 bilhão com uma oferta pública inicial de ações da Telxius, sua empresa de torres de telefonia, em plano para reduzir dívida.
O IPO da Telxius vem depois que a venda da operadora celular britânica O2 no Reino Unido para a rival CK Hutchison, que renderia à companhia € 10,25 bilhões, foi bloqueada pelo órgão regulador da competição na União Europeia. O blo-



queio elevou a pressão para a Telefônica encontrar outras maneiras para reduzir sua dívida de € 53 bilhões. A companhia afirmou que, se a demanda permitir, pretende vender até 40% da Telxius.

ÓLEO E GÁS

OGX decide abandonar campo Tubarão Azul

A OGX, companhia de óleo e gás do grupo EBX, que hoje está em recuperação judicial, iniciará o processo de devolução do Campo Tubarão Azul, que já completou um ano com a produção suspensa. A OGX afirma que já solicitou a devolução da concessão à Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). A empresa frisou que não foi encontrada "uma alternativa viável para retomar as atividades" - o que acarretará o processo de desativação e abandono do campo.

RECUPERAÇÃO JUDICIAL 1

Moody's rebaixa nota de risco da Viver

A agência de classificação de risco Moody's rebaixou a nota atribuída à Viver Incorporadora e Construtora e sua primeira emissão de debêntures seniores garantidas para "C" de "Ca3" na escala global e para "C.br" de "Ca3.br" na escala nacional. Segundo a agência, o rebaixamento ocorre em decorrência do pedido de recuperação judicial feito pela Viver na Comarca de São Paulo.

RECUPERAÇÃO JUDICIAL 2

Oi publica edital e diz que pode se recuperar

Apesar da dívida de R\$ 65 bilhões, a Oi defende que tem condições de sair da crise que a levou à recuperação judicial, pois tem receita líquida anual de R\$ 27 bilhões. A informação consta de edital publicado ontem no Diário da Justiça do Rio de Janeiro. O documento também apresenta um link para consulta dos quase 67 mil credores da companhia, a maioria deles (60 mil) sem garantia real.

TECNOLOGIA

Microsoft vai recomprar até US\$ 40 bi em ações

A Microsoft anunciou ontem planos para comprar até US\$ 40 bilhões em suas próprias ações. A gigante de tecnologia disse que está no caminho certo para completar seu atual programa de recompra até 31 de dezembro. A Microsoft tem o costume de anunciar aumentos de dividendos em setembro. No ano passado, a empresa elevou o pagamento trimestral de US\$ 0,31 para US\$ 0,36 em 2016, o valor chegará a US\$ 0,39. O aumento deste ano aumenta o retorno do dividendo de 2,3% para 2,7%.

R\$ 1 bi
É O TOTAL DA Dívida DA VIVER NA RECUPERAÇÃO JUDICIAL

"Participar do Giro Business é sempre uma experiência gratificante. Além do papo agradável com o amigo Sergio Waib, a repercussão é muito positiva entre meus pares e amigos empresários."

É muito importante poder falar do setor de pagamentos eletrônicos de maneira aprofundada e para uma audiência qualificada como a do programa. De forma dinâmica e objetiva, abordamos temas relevantes para o conhecimento do público, sempre contando com a competente condução do Sergio na entrevista."

Fico grato por estar incluído em um rol de entrevistados reconhecidos por seu calibre e pela qualidade de conteúdo que têm para compartilhar."

Rômulo Dias
Presidente da Cielo

GIRO BUSINESS

com Sergio Waib

O melhor programa de negócios da TV. Onde os líderes se encontram.

BAND NEWS 15,5 milhões assinantes

A notícia em primeiro lugar

girobusiness.com.br